PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

VALIDADE DO PROJETO: TRES (03) ANOS (autorização: Resolução CODIR)

CURSO: [Educação Musical e Tecnologia]
(NOME DO CURSO)

ÁREA DO CONHECIMENTO: **[** 8.03.00.00.6 **]** **(Ver tabela CNPQ)**

[46F22] **(Ver tabela OCDE)**
(CÓDIGO E NOME DA ÁREA)

UNIDADE RESPONSÁVEL:
[Maracanã (Educação a distância)]
(CAMPUS/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO)

COORDENADOR DO CURSO: [Fabiano Lemos Pereira]
(NOME)

[Doutor]
(TITULAÇÃO)

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

TURMA Nº: [1]
(ESTA PÁGINA SERÁ PREENCHIDA TANTAS VEZES QUANTAS FOREM AS TURMAS PARA O MESMO CURSO)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO - INÍCIO: 01 / 03 / 2024 TÉRMINO: 20 / 12/ 2024

CARGA HORÁRIA: [372] **(** h) DURAÇÃO: **[** 8] (MESES)

TIPO: ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU*
(RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)

MODALIDADE PRESENCIAL:

a) MODULAR ( ) REGULAR (X)

b) TEMPO INTEGRAL ( ) TEMPO PARCIAL ( )

MODALIDADE À DISTÂNCIA:

MODULAR ( ) REGULAR (X)
PERIODICIDADE DE OFERTA: REGULAR (X) EVENTUAL ( )

NÚMERO DE VAGAS: [10]

(MÊS/ANO)

OBJETIVOS E NECESSIDADE DO CURSO

JUSTIFICATIVAS/OBJETIVOS **(Maximo de 300 palavras)**:

[**O curso tem por objetivo aprofundar conhecimentos em educação musical e tecnologia aplicada à música. Além da reflexão teórica culminar na monografia de TCC, o aluno também será incentivado a criar um produto educacional através de material audiovisual voltado para a música como elemento principal de um projeto educacional.**]

NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A IES, A REGIÃO E A ÁREA DO CONHECIMENTO **(Maximo de 300 palavras)**:

[Atualmente a instituição não possui nenhum curso de pós-graduação na área de Artes. O curso pretende preencher essa lacuna, além de oferecer o primeiro curso lato-senso do estado do Rio de Janeiro a estar voltado para a tecnologia aplicada na música, além da área de educação musical integrada à tecnologia.]

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

PROCESSO SELETIVO

a. INSCRIÇÃO:

PERÍODO: 01 / 02 / 2024 a 16 / 02 / 2024

b. REQUISITOS:

I. GRADUAÇÃO EM: [Qualquer graduação - preferencialmente em Licenciatura em Música, Dança, Teatro ou Artes Visuais ou Bacharelado nas diversas linguagens artísticas]

(PRÉ-REQUISITO)

II. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: ( ) (X)
(SIM) (NÃO)

III. EXPERIÊNCIA NA ÁREA: ( ) (X)
(SIM) (NÃO)

IV. OUTROS: [ ]
(ESPECIFICAR)

c. SELEÇÃO:

PERÍODO: 16 / 02 / 2024 a 19 / 02 / 2024

d. FORMA ADOTADA:

PROVAS (X)
ARGUIÇÃO ORAL ( )
CURRICULUM VITAE ( )
INDICAÇÕES DO EMPREGADOR ( )
OUTRAS: [ ]
(ESPECIFICAR)

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

a) CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO: NOTA DE **0** A **10,0**

- OS GRAUS ATRIBUÍDOS DEVERÃO SER ENTREGUES À CGLAT EM ATÉ 15 DIAS APÓS

O TÉRMINO DE CADA DISCIPLINA (Planilha_ Anexo B).

- NOTA MÍNIMA PARA CERTIFICAÇÃO: POR DISCIPLINA E MONOGRAFIA ≥ 7,0

b) FORMA ADOTADA

MONOGRAFIA **(OBRIGATÓRIO - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007) +** AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA FORMA DE:

(X) PROVAS
(X) SEMINÁRIOS
(X) TRABALHOS FINAIS DE DISCIPLINA

DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE
(CONTAR APENAS UMA VEZ O DOCENTE QUE MINISTRAR UMA OU MAIS DISCIPLINAS)

I. TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO: [9]

a) DOCENTES PERTENCENTES AO QUADRO PERMANENTE **(≥2/3)**: [8]

b) DOCENTES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO **(≤1/3 e com justificativas)**: [1]

II .TOTAL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES:

a) MESTRES: [3]

b) DOUTORES: [6]

c) EXCEÇÕES **(≤1/5 e com justificativas)**: [0]

GRADUAÇÃO: [ ]

ESPECIALIZAÇÃO: [ ]

METODOLOGIAS DE ENSINO

DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS **(Maximo de 600 palavras - citando constar no ANEXO A o Plano de Orientação de Monografia)**

O campo da tecnologia produziu importantes realizações no passado recente como a popularização das tecnologias imersivas (Realidade Aumentada e Realidade Mista), a plataformização se serviços e instituições, a proliferação artefatos culturais digitais produzidos e distribuídos através de redes sociais, *blogs, website*s e plataformas, assim como o desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial cada vez mais aprimorados. A educação tem ampliado esforços para incorporar as inovações que emergem da intensa dinâmica que caracteriza o campo da tecnologia. A educação a distância (EaD), as metodologias ativas e os cursos de STEAM são algumas das iniciativas criadas para incorporar os benefícios que emergiram nos últimos anos.

No âmbito da música, o lançamento do software Napster (1999) e da loja virtual Itunes (2001) causaram um forte

impacto na economia da cultura e até de outros setores produtivos. Desde então, surgiram os sites de *streaming* e as transmissões ao vivo em sites especializados. O advento de softwares e aplicativos de produção musical e a criação de produtos multimídia transformaram as formas de desenvolver e expressar o conteúdo musical. Tais transformações produziram mudanças não só na vida dos professores de Música, mas em todos os que dependem da música para ensinar sua arte. Professores de Dança, de Teatro, de Cinema e até de Artes visuais passaram a utilizar os recursos de produção musical mais recentes. Nesse sentido, verifica-se a necessidade de ampliar os espaços de ensino e produção de conhecimento que envolvam o uso de tecnologias inerentes ao campo musical.

A pós-graduação em Educação musical e tecnologia irá realizar atividades individuais e/ou coletivas com abordagem crítica e analítica, valorizando interfaces com outras linguagens artísticas e interdisciplinaridade, integrada à tecnologia e educação musical, respeitando as diversidades e incentivando as pesquisas individuais dos alunos. A metodologia inclui aulas online síncronas e assíncronas, com aulas práticas e/ou expositivas conjugadas a atividades de debate e reflexão a partir de leituras específicas, vídeos e materiais multimídia. Será proposto que os alunos criem um produto final multimídia que envolva elementos visuais e musicais para utilização em um contexto educativo, seja na prática docente envolvendo a realidade de cada aluno, seja como exercício. Além do produto educacional, a monografia como trabalho de conclusão de curso (TCC) será um ferramenta para exercitar a escrita acadêmica e o desenvolvimento de um pensamento crítico voltado a educação musical (consta no anexo A). Os discentes não serão selecionados apenas pelo pré-requisito de Licenciatura em Música, mas também nas linguagens Dança, Artes visuais e Teatro, Bacharelado nas diversas linguagens artísticas, além de serem admitidos outros cursos superiores. Dessa forma, se busca maior integração nas linguagens artísticas e interdisciplinaridade sem perder o foco nos pressupostos da educação musical, o que inclui aspectos técnicos e tecnológicos. As disciplinas com foco em tecnologia foram pensadas integrando imagem e som, tendo a participação de professores de Dança e Teatro para auxiliar nessa construção multimídia, além de professores da área da música e educação. As disciplinas com foco em educação foram pensadas levando em conta o atual contexto educacional, incluindo a reflexão sobre o processo tecnológico atual. Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de refletir sobre o processo de educação musical e tecnologia atual, direcionando o que foi aprendido ao longo do curso a criação de um produto audiovisual educacional e a justificar suas decisões teóricas preferencialmente criando uma monografia de conclusão de curso.

GRADE CURRICULAR _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU*

(Nome do Curso)

MÓD	DISCIPLINA	C / H(1)	DOCENTE(S)	Titulo	E (2)	ST(3)
1	Criação de produtos tecnomusicais 1	36	Denis Martino Cota	M	X	
1	Arranjo musical e Harmonia para DAW	36	Fabiano Lemos Pereira	D		
1	O corpo em cena	24	Ana Paula	M		
1	Musicalidades Afrodiaspóricas	36	Renan Ribeiro Moutinho	D		
2	Educação musical no século XXI	36	Fabiano Lemos Pereira	D		
2	Criação de produtos tecnomusicais 2	36	Marcio Pizzi de Oliveira	D		
2		36	Eduardo Augusto Giglio			

	Filosofia da Música e Educação		Gatto	D		
2	Corporeidade, movimento e som	24	Tatiana de Oliveira Almeida	M		
3	Criação de produtos tecnomusicais 3	36	Marcio Pizzi de Oliveira	D		
3	Metodologia da Pesquisa	36	Luciano de Melo Dias	D		
3	Educação e sociedade	36	Adriana Doyle Portugual	D		
TOTAL		TOTAL 372	TOTAL DE DOCENTES 9			

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

EMENTA

CURSO

DISCIPLINA **C/H**

DOCENTE **MÓDULO** **CÓDIGO**

1

FONTES DE CONSULTA

EMENTA

Aspectos metodológicos da tecnologia musical e da educação musical a distância; tecnologia no centro da aprendizagem musical; Epistemologia da dimensão pedagógica, tecnopedagógica e tecnomusical do século XXI; Musicalização por estação de trabalho de áudio digital.

CURSO

Educação musical e tecnologia

DISCIPLINA **C/H**

Educação musical no século XXI 36

DOCENTE **MÓDULO** **CÓDIGO**

FONTES DE CONSULTA

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 228-252.

GAINZA, Violeta. **La educación musical entre dos siglos**: del modelo metodológico a los nuevos paradigmas. In: WAINERMAN, Catalina (Org.). *Escuela de Educación.* Victoria: Universidad de San Andrés, 2003. Documentos de Trabajo nº10.

GREEN, Lucy. **Music, Informal Learning and the School**: a new classroom pedagogy. Aldershot: Ashgate, 2008.

PEREIRA, Fabiano Lemos. **Licenciaturas em Música a distância**: um estudo dos cursos da Universidade Aberta do Brasil. 2019. 286f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. **Ensino superior e as licenciaturas em Música (pós Diretrizes Curriculares Nacionais 2004)**: um retrato do *habitus* conservatorial nos documentos curriculares. 279 f. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2012.

SCHRAMM, Rodrigo. **Tecnologias aplicadas a educação musical**. Revista Novas Tecnologias da Educação, v. 7, nº 2, out. 2009.

SWANWICK, Keith. **Música, mente e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

EMENTA

Harmonia popular: funções harmônicas; acordes substitutos; Complementos harmônicos, tensões e inversões de acordes; Tipos de tríade e tétrades; Escalas tonais e modais; Acordes de empréstimo modal e tonal; Características harmônicas de músicas tonais e modais; Arranjo de base (bateria, percussão, contrabaixo, teclados) e melodia; melodia em bloco, contracanto passivo e ativo; Características do baixo e bateria; Utilização de DAW em prática de conjunto e coral escolar; Técnicas em bloco a 2 e 3 vozes (posição cerrada, aberta, drop 2, drop 3, drop 2 + 4); Desenvolvimento e execução de arranjo reharmonizado voltado a prática escolar em DAW.

CURSO

Educação musical e tecnologia

DISCIPLINA **C/H**

Arranjo musical e harmonia para DAW 36

DOCENTE **MÓDULO** **CÓDIGO**

2

Fabiano Lemos Pereira

FONTES DE CONSULTA

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Ed. Unicamp, 2000.

_____**. Harmonia funcional**. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

GUEST, Ian. **Arranjo**: método prático. 3 vls. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1996.

_____. **Harmonia**: método prático. 2 vls. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 2006.

PEREIRA, MArco. **Cadernos de harmonia**. 3 vols. Rio de janeiro: Garbolights, 2011.

EMENTA

Aplicativos para *smartohones* de utilidades para músicos, simuladores virtuais de instrumento, aplicativos de treinamento auditivo, aplicativos de treinamento rítmico, aplicativos do tipo *digital audio workstation*, redes sociais e música, acessibilidade em produtos tecnomusicais.

CURSO

Educação musical e tecnologia

DISCIPLINA **C/H**

Criação de produtos tecnomusicais 1

36

DOCENTE **MÓDULO** **CÓDIGO**

Denis Martino Cota 1

FONTES DE CONSULTA

_____ Denis Martino. **Aplicativos musicais: uma reflexão sobre a inovação da educação musical**. 2016. Dissertação de Mestrado.

_____, Denis Martino. O uso das tecnologias instrumentais na educação musical: revisãoBibliográfica. In: **XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. Natal-Rio Grande do Norte**. 2015.

_____, Denis Martino. Um estudo sobre a compatibilidade do aplicativo musical GarageBand com o VoiceOver. **Benjamin Constant**, v. 2, n. 58, 2015.

GOHN, Daniel. Tecnofobia na música e na educação: origens e justificativas. Opus, Goiânia, p. 161 - 174, v.13. n. 2, 2007. Disponível em Acesso em: 20 mar. 2015.

KRUGER, Susana Ester. Educação musical apoiada pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): pesquisas, práticas e formação de docentes. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 14, 75-89, mar. 2006. Disponível em < http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista14/revista14_artigo8.pdf> Acesso em: 03 abr. 2015.

LIMA FILHO, Marcos Antônio de e WAECHTER, Hans da Nóbrega. “Tecnologias assistivas presentes no tablet e seu potencial para uma educação inclusiva para pessoas com deficiência visual”, Revista Brasileira de Tradução Visual, Recife, n. 15, 2013. Disponível em<http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/principal/article/view/176/301> Acesso em 13 mar. 2016.

EMENTA

Técnicas relacionadas à percussão vocal, percussão corporal, formas alternativas de escrita musical, aspectos gerais de arranjos musicais, elementos didáticos e formas de organização do ensino.

CURSO

Música, Tecnologia e Educação

DISCIPLINA **C/H**

Criação de produtos tecnomusicais 2

DOCENTE	MÓDULO	CÓDIGO
Marcio Pizzi de Oliveira	2	

FONTES DE CONSULTA

AMORIM, R. R. S. DE. *BATUCADEIROS:* **Educação musical por meio da percussão corporal.** [s.l.] Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade de Brasília/UnB, 2016.

ANDREU, R. C. El desarrollo del ritmo a través de la percusión corporal, el lenguaje y la improvisación en la educación primaria. *In*: RAMOS, F. S. (Ed.). **Diálogo e Comunicação Intercultural. A Educação com as Artes**. Andalucia: Junta de Andalucia, 2009. p. 412.

BARBA, F.; BARBATUQUE, N. E. O corpo do som: experiências do Barbatuques. *In*: **Musica Na Educação Básica**. Brasília: Barbatuques, 2013. p. 39–49.

CIAVATTA, L. **O passo.** Rio de Janeiro: Instituto d'O Passo, 1996.

COZZUTTI, G.; BLESSANO, E.; ROMERO-NARANJO, F. J. Music, Rhythm and movement: A comparative study between the BAPNE and Willems Methods. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 152, p. 13–18, 2014.

FABRA-BRELL, E.; ROMERO-NARANJO, F. J. Body Percussion: Social Competence Between Equals Using the Method BAPNE in Secondary Education (Design Research). **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 237, n. 2017, p. 1138–1142, 2017a.

JUNTUNEN, M.-L.; HYVÖNEN, L. Embodiment in musical knowing: how body movement facilitates learning within Dalcroze Eurhythmics. **British Journal of Music Education**, v. 21, n. 2, p. 199–214, 2004.

NEDEL, M. Z. **Aprendendo a partir da experiência em grupo**: ritmos e expressão corporal para a educação infantil. *Revista da SPAGESP*, v. 11, n. 2, p. 64–77, 2010.

OLIVEIRA, M. P. De. Percussão Corporal Associada Ao Uso De Um Aplicativo Para Tablet: Movendo E Aprendendo Com O Ritmo. **Revista da ABEM**, vol. 28, no. 44, p. 91–111, 2020. https://doi.org/10.33054/ABEM20204406.

EMENTA Avaliação das plataformas de produção de conteúdo, exposição das possibilidades didáticas com a estruturação de canais no Youtube, uso de aplicativos de smartphone em estratégias didáticas, associação entre metodologias e abordagens tradicionais de educação musical e as novas tecnologias, criação musical para obras audiovisuais com o uso de aplicativos de tablet, criação e gravação de tutoriais.

CURSO

Música, Tecnologia e Educação

DISCIPLINA **C/H 36**

Criação de produtos tecnomusicais 3

DOCENTE Marcio Pizzi de Oliveira **MÓDULO** 3

CÓDIGO

FONTES DE CONSULTA

BEER, David. Making Friends with Jarvis Cocker: Music Culture in the Context of Web 2.0. **Cultural Sociology,** v. 2, n. 2, p. 222–241, 2008.

JANSEN, Bas. **Where Credit is Due***: Cultural Practices of Recorded Music*. Oisterwijk: BOXPress BV, 2011.

JENKINS, H. **Confronting the challenges of participatory culture**: Media education for the 21 century. 2009.

JENKINS, Henry. **Convergence Culture**: Where Old and New Media Collide. New York: New York University Press, 2006.

KRESS, Gunther. **Multimodal discourse**: The modes and media of contemporary communication. London: Arnold, 2001.

KRESS, Gunther. **Literacy in the new media age**. 6ª edição. London: Routledge, 2003.

EMENTA

Música e ontologia; Música e Educação; Música e Linguagem; Música e Verdade; Música e Cultura; Obra Musical, Artista/Músico e Espectador; Estética Musical e Educação;

CURSO

Educação musical e tecnologia

DISCIPLINA C/H

Filosofia da Música e Educação 36

DOCENTE	MÓDULO	CÓDIGO
Eduardo Augusto Giglio Gatto		

FONTES DE CONSULTA

HAVELOCK, Erick. **Preface to Plato**. Cambridge; London: Harvard University Press, 1963.

HEIDEGGER, M. **A origem da obra de arte**. Tradução de Idalina Azevedo e Manuel Antônio de Castro. São Paulo: Edições 70, 2010.

HEIDEGGER, M. **Introdução à Metafísica**. Tradução e Apresentação de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

ELLIOT, D. **Music Matters**: a philosophy of music education. Oxford University Press, 1995.

NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia** : ou Helenismo e Pessimismo. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

TOMÁS, L. **Ouvir o logos**: música e filosofia. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

EMENTA

O que é Educação. Introdução à Educação como disciplina teórica. Um breve panorama do debate educacional no Brasil. Educação como práxis. As diversas formas de atuação da Educação. A educação escolar e acadêmica. As diferentes correntes teórico-metodológicas da Educação e suas consequências para o processo de ensino-aprendizagem. Tendências liberais e tendências progressistas na Educação. Tendência tradicional, renovada, tecnicista, libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos. Autoritarismo no processo de ensino. Crítica da pedagogia do exame e para além do autoritarismo. O

construtivismo liberal e a teoria histórico-crítica. Educação e reprodução. Educação e emancipação.

1. Educação e Sociedade

1.1 O que é Educação

1.2 Diferentes formas de realização do processo de ensino-aprendizagem na sociedade capitalista

1.3 A educação escolar e a educação acadêmica: a instituição educacional como instância superestrutural

1.4 Educar para quê? Educação conservadora e Educação transformadora

2. Diferentes tendências político-pedagógicas na Educação

2.1 Autoritarismo e Democracia

2.2 Tendências pedagógicas liberais

2.3 Tendências pedagógicas progressistas

2.4 Crítica ao construtivismo liberal: por uma educação emancipadora

CURSO

Educação musical e tecnologia

DISCIPLINA Educação e sociedade **C/H 36**

DOCENTE **MÓDULO** **CÓDIGO**

FONTES DE CONSULTA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica** – LDB. Brasília: 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em 23 jan. 2015.

DUARTE, N. **A pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-graduação em Educação**. Perspectiva, Florianópolis, SC, v. 24, n. 01, p. 89-110, jan./jun. 2006.

DUARTE, N. **Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor** : porque Donald Schön não

entendeu Luria. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 24, n.83, p. 601-625, 2003a.

DUARTE, N. **Vigotski e o "aprender a aprender** ": crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria

vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2000. 224

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, H. **Teoria crítica e resistência em educação** : para além das teorias de reprodução. Petrópolis: Vozes,

1986.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GRAMSCI, A. **La alternativa pedagógica**. Barcelona: Nova Terra, 1976.

JAPIASSU, H. **Nem tudo é relativo: a questão da verdade** . São Paulo: Letras & Letras, 2001. SOARES, R. D. Educação e escola nos cadernos do cárcere. In: REUNIÃO ANUAL/ANPED. 25., 2002. Anais... [S.l.], 2002. Disponível em: www.anped.org.br/reunioes/.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder**: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1984.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública** – A pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1990.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

NEVES, L. M. W e LIMA, J. C. F. (orgs.). **Fundamentos da Educação Escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores associados, 2011.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1986.

EMENTA

Pensamento crítico do/sobre o corpo e a corporeidade na sociedade e a articulação dos diferentes conhecimentos que compõem as culturas brasileiras (afro-diaspóricas, ameríndias, europeia, entre outros) e suas relações com a Arte; Danças populares brasileiras e sonoridades; ritmo e movimento; dança, som e criação em contextos educacionais; Vivenciar a dança e as novas tecnologias - videodança, registro em dança, produção de memórias - por meio de dispositivos de captação, gravação e disseminação de imagens.

CURSO

Música, Tecnologia e Educação

DISCIPLINA **Corporeidade, Movimento e Som**

C/H: 24

DOCENTE	**MÓDULO**	**CÓDIGO**
Tatiana de Oliveira Almeida	1 ou 2	

FONTES DE CONSULTA

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gisele de A. **Ritmo e movimento**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2008

LIGIERO, Zeca. **Corpo a Corpo**: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

LIGNELLI, Cesar. **Sons e(m) Cena**. Brasília: Editora Dulcina, 2014.

NÓBREGA, Antônio. DVD. **Danças populares brasileiras**. Direção: Belisário Franca. Instituto Brincante, 2004.

RENGEL, Lenira. **Dicionário Laban. São Paulo**: Annablume, 2003.

TEIXEIRA, Letícia. **Conscientização pelo movimento** - Uma prática corporal. Rio de Janeiro: Editora Caioá, 1998.

VIANNA, Klauss. **A Dança**. São Paulo: Editora Siciliano, 1990.

SANTANA, Ivani. **A Dança na Cultura Digital**. Salvador: EDUFBA, 2006.

EMENTA

Discussão sobre aspectos metodológicos de pesquisa para a elaboração de trabalho acadêmico em Música, com conexões entre a prática musical, a história e historiografia em Música e suas relações com a tecnologia e a educação. Abordagens metodológicas ativas e passivas, com ênfase na definição do objeto de pesquisa e elaboração de projetos de pesquisa: referencial teórico, técnicas de coleta de dados, sistematização, análise e apresentação de resultados.

CURSO

Música, Tecnologia e Educação

DISCIPLINA **C/H**

Metodologia da pesquisa 36

DOCENTE **MÓDULO** **CÓDIGO**

Luciano de Melo
Dias

FONTES DE CONSULTA

BUDASZ, Rogério (org.). **Pesquisa em música no Brasil** : métodos, domínios, perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009

CEFET/RJ. **Manual de Elaboração de Teses, Dissertações e Monografias** : Normas gráficas para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. Rio de Janeiro: CEFET/RJ, 2016

CERQUEIRA, Daniel. **Métodos e técnicas de pesquisa em Música**. São Luís: UemaNet, 2017

ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese.** São Paulo: Perspectiva, 2012

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em Educação**. São Paulo: Cortez, 2015

SOUZA, Jusamara. **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano** . Porto Alegre: Sulina, 2009

EMENTA

Musicalidades afrodiaspóricas. Tecnologias ancestrais à luz de intelectuais negras e negros associados à musicologia, à sonologia e à etnomusicologia, como Kazadi wa Mukuna, Monique Charles e Spirito Santo. Perspectiva contra-colonial aplicada à Música.

CURSO

Música, Tecnologia e Educação

DISCIPLINA	C/H
Musicalidades Afrodiaspóricas	

DOCENTE	MÓDULO	CÓDIGO
Renan Ribeiro Moutinho		

FONTES DE CONSULTA

BISPO DOS SANTOS, Antônio. Para a geração neta afrodescendente e afrodiaspórica. In: Cartas para o bem viver/COSTA, S L & XUCURU-KARIRI, R (orgs). Salvador: Boto-cor-de-rosa livros arte e café, p. 252-254, 2020.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. "As fronteiras entre o Saber Orgânico e o Saber Sintético". In: A. R. Oliva; M. C. Marona; R. C. G. Filice (org.). Tecendo Redes Antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal. São Paulo: Autêntica, 2019.

CHARLES, Monique. MDA as a research method of generic musical analysis for the social sciences: sifting through grime (music) as an SFT case study. International Journal of Qualitative Methods, v. 17, special issue, p. 1-11, 2018. DOI: https://doi.org/10.1177/1609406918797021. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1609406918797021. Acesso em: 10 nov. 2020

DIOP, Cheikh Anta. A unidade cultural da África negra. Esferas do patriarcado e do matriarcado na Antiguidade Clássica. Luanda, Angola: Edições Mulemba; Ramada, Portugal: Edições Pedago, 2014.

GOMES, Flávio; SANTO, Spírito. “Sons e quizilas: ensaios sobre africanos e diásporas no Rio de Janeiro atlântico”, Revista da ABPN, Ed. Especial – Caderno Temático: “Africanos, escravizados, libertos biografias, imagens e experiências atlânticas”, v. 12, n. C. XIX. p. 223-259, 2020.

GPEDIL et al. Exú, afroperspectiva e outros conceitos no Sarau Divergente. Livro da ANPPOM, 2022. [No prelo]

MOUTINHO, Renan Ribeiro. “Bota o tambor pra tocar/geral no embalo, esse batuque é funk”: processos afrodiaspóricos de organização sonora no funk carioca. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

MUKUNA, Kazadi wa. The process of assimilation of african musical elements in Brazil. The World of Music, Berlin, v. 32, n. 3, p. 104-106, 1990. Disponível em: https://www.jstor.org/stable /i40141624.

MUKUNA, Kazadi wa. Creative practice in african music: new perspectives in the scrutiny of africanisms in diaspora. Black Music Research Journal, Chicago, v 17, n. 2, p. 239-250, Autumn 1997. DOI: https://doi.org/10.2307/779370. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/779 370. Acesso em: 19 abr. 2020.

MUKUNA, Kazadi wa. Contribuição bantu na música popular brasileira: perspectivas etnomusicológi-cas. São Paulo: Terceira Margem. 2000.

MUKUNA, Kazadi wa. Sobre a busca da verdade na etnomusicologia. Revista USP, n. 77, p. 12-23, 1 maio 2008.

MUKUNA, Kazadi wa. Africanisms in the Afro-Brazilian Musical Cultures: A Linguistic Consideration. In: La música entre África Y América. Montevideo, 2013.

MUKUNA, Kazadi wa. Musical cultures of the world. 2nd. ed. Dubuque, IA: Kendall Hunt Publishing Company, 2019.

SPIRITO SANTO. 2011. Do Samba ao Funk do Jorjão: ritmos, mitos, e ledos enganos no enredo de um samba chamado Brasil. Petrópolis: KRB.

EMENTA

1. Corpo, voz e espaço cênico. Ação física. Técnicas de atuação e elementos da linguagem cênica. Interpretação e musicalidade na cena. Processos de criação. Relação com o público.

CURSO

Música, Tecnologia e Educação

DISCIPLINA **O corpo em cena**

C/H 24

DOCENTE	**MÓDULO**	**CÓDIGO**
Ana Paula Lopes	1	

FONTES DE CONSULTA

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BROOK, Peter. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

FÉRAL, Josette. Teoria e prática do teatro. Editora Perspectiva S.A., 2015.

LECOQ, Jacques. O corpo poético. São Paulo: SENAC, 2010.

ROUBINE, Jean-Jacques. A arte do ator. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990

MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna: Summus, 2007.

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

(Titulação mínima para orientador: Mestre)

1. CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO, COM UM MÍNIMO DE 03 ETAPAS TRIMESTRAIS **(Etapa 01 inicia-se com determinação de orientadores /orientandos, em paralelo com a última disciplina do curso)**

Etapas	Descrição	Datas
	a) Determinação de orientadores e orientandos b) Inicio de orientação com planejamentos pertinentes	1º trimestre

1	c) Definição do tema da monografia d) Discussão de proposta de atrelamento do TCC ao produto final educacional tenomusical.	
2	a) Orientação de leituras específicas b) Discussão sobre metodologia e referencial teórico c) Desenvolvimento da pesquisa d) Desenvolvimento da redação inicial	2º trimestre
3	a) Redação: desenvolvimento e conclusão b) Criação de elementos pré-textuais e pós textuais c) Alunos curso Metodologia da Pesquisa d) Resumo, abstract e formatação final e) Defesa banca (3 professores, sendo o orientador e outros dois professores internos ou externos). O aluno terá 1 mês após o f) Redação final	3º trimestre
	Entrega de Monografia **(até o dia de término do curso)**	

2. DESCRIÇÃO

(Máximo de 200 palavras)

Cada professor irá elaborar um plano de orientação específico destinado a cada aluno. O plano aqui apresentado se trata de um modelo sugerido considerando as datas gerais. Para isso organizamos estrategicamente disciplinas voltadas para educação musical até o segundo trimestre, assim como disciplina de Metodologia da pesquisa e na área de educação no terceiro trimestre. O aluno será incentivado a realizar a monografia de TCC atrelada a um produto tecnomusical que será construído ao longo dos 3 trimestres. Caso o aluno opte por atrelar seu TCC à criação do um produto educacional tecnomiusical desenvolvido, o aluno precisará justificar esta criação, sua metodologia e seu objetivo em sua monografia e entregar ambos em sua versão final até a data de conclusão de curso. Caso contrário, a monografia de TCC será entregue sem o produto final até a conclusão do curso.

CALENDÁRIO ACADÊMICO DE AULAS _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

(Nome do Curso)

TURMA Nº: 1

DISCIPLINAS	**DIA do MES**						
	2° TRIMESTRE (*)			3° TIMESTRE (*)			
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
EXEMPLO: Nome	1, 8, 15, 21	3, 10, 17	2, 15, 30				
Educação musical no século XXI							
Filosofia da Música e Educação							
Criação de produtos tecnológico-musicais 1							
Corporiedade, movimento e som							
Musicalidades afrodiaspóricas							
Arranjo musical e harmonia para DAW							
Criação de produtos tecnomusicais 2							
Filosofa da Música e Educação							

Corporiedade, movimento e som							
Criação de produtos tecnomusicais 3							
Metodologia da pesquisa							
Educação e sociedade							

(*) Os trimestres do curso devem o Calendário Acadêmico da DIPPG

HORARIO SEMANAL DE AULAS _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

(Nome do Curso)

TURMA Nº: 1

HORÁRIO (*)	DISCIPLINA / PROFESSOR					
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
(1º tri) Criação de produtos tecnomusicais 1	19:40 - 22:10					
(1º tri) Arranjo musical e harmonia para DAW			18:00 - 20:30			
(1º tri) Corporiedade, movimento e som	18:00- 19:40					
(1º tri) Musicalidades afrodiaspóricas				1 8:00 - 20:30		

(2º tri) Educação musica no século XXI			18:00 - 20:30			
(2º tri) Criação de produtos tecnomusicais 2		18:00 - 20:30				
(2º tri) Filosofia da Música e Educação	20:30 - 23:00					
(2º tri) Corporiedade, movimento e som				18:00 - 20:30		
(3º tri) Criação de produtos tecnomusicais 3		18:00 - 20:30				
(3º tri) Metodologia da pesquisa	18:00-20:30					
(3º tri) Educação e sociedade			18:00 - 20:30			

(1) CARGA HORÁRIA

(2) E - DOCENTES EXTERNOS;

(3) ST - DOCENTES SEM TITULAÇÃO MÍNIMA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabiano Lemos Pereira**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/11/2023 19:12:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/11/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 19971
Código de Autenticação: ada3c663d7